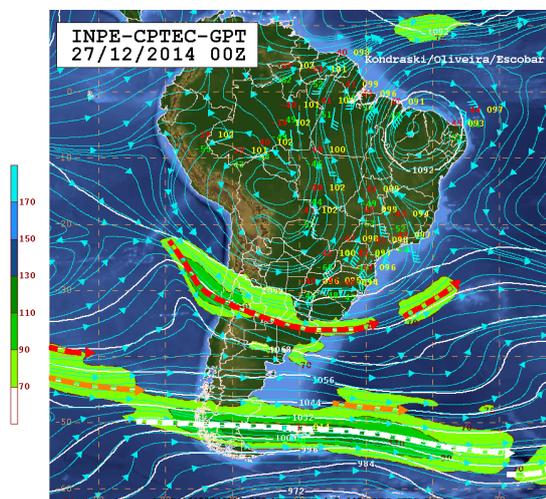




Análise Sinótica

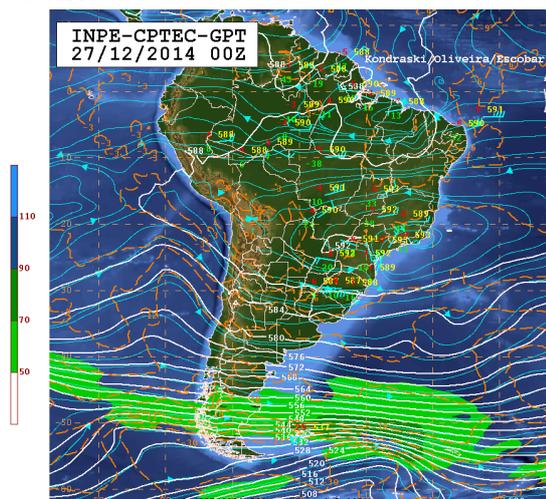
27 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



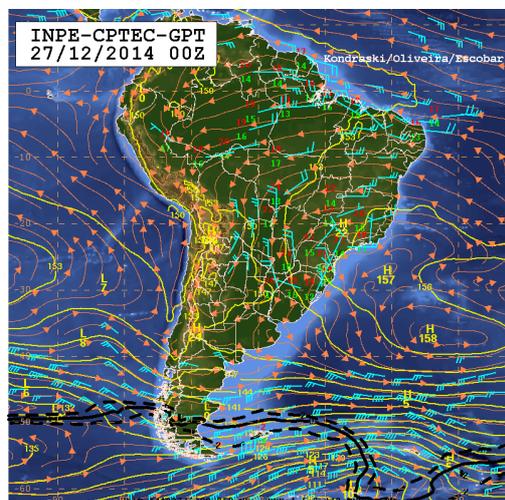
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/12, observa-se sobre o Nordeste do Brasil um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 05°S/43°W e altura de geopotencial com valor de 10920 m. A circulação associada a este sistema atua favorecendo a formação de nebulosidade, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade preferencialmente na direção do seu deslocamento. Sobre o continente a sudoeste do VCAN se observa uma ampla área de circulação anticiclônica cujo centro está posicionado em torno de 15°S/64°W, a circulação associada a este sistema inibe a formação de nebulosidade significativa e a instabilidade sobre sua área de atuação. Entretanto, observa-se a norte de 10°S sobre o continente a interação da circulação entre os sistemas comentados acima que induzem a difluência no escoamento sobre toda a Região Norte e parte da Nordeste do Brasil. Associada ao centro anticiclônico pode-se ver uma área de crista que se estende na direção sudeste alcançando o MS, Sul do Brasil e SP, onde se observa a difluência no escoamento. Nota-se a presença do ramo do Jato Subtropical (JST) com leve curvatura anticiclônica, passando sobre o Chile, centro da Argentina, Buenos Aires, sul do Uruguai e oceano adjacente. Sobre o continente a sul de 45°S se observa o ramo Sul do Jato Polar (JPS). Observa-se que o escoamento é muito perturbado ao sul de 30°S com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/12, observa-se um centro de escoamento anticiclônico posicionado em torno de 22°S/45°W dominando grande parte do Sudeste e parte do Sul do Brasil e o MS. Desta forma intensificando o transporte de ar relativamente mais seco para os níveis inferiores da troposfera e que é intensificado pela presença da crista em 250 hPa aumentando a compressão adiabática, favorecendo a estabilidade sobre essas áreas. Neste nível também se observa o reflexo do VCAN, através de um Vórtice Ciclônico (VC) cujo centro está posicionado em torno de 03°S/45°W (aproximadamente) onde favorece a subsidência do ar e levantamento na sua borda. Também é possível observar a presença de cavados de ondas curtas no escoamento de oeste ao sul de 20°S sobre o continente que ajudam a instabilizar. Ainda sobre o continente ao sul de 45°S se observa uma área com muita instabilidade baroclínica associada a passagem do amplo cavado (comentado em 250hPa) pelos Andes e uma onda frontal posicionada entre o sul do continente e Antártida associada a uma onda frontal em superfície.

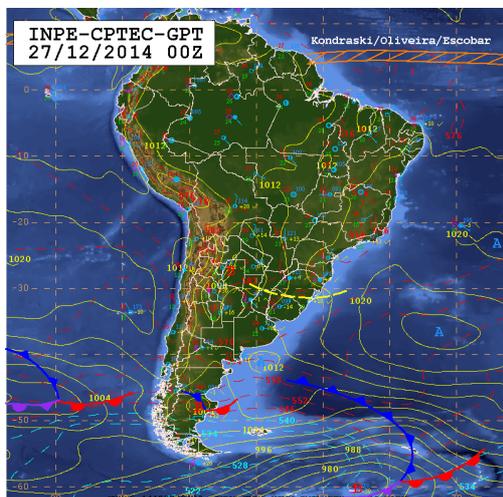
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/12, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) juntamente com uma área de alta pressão sobre boa parte do país, favorecendo os ventos de leste/sudeste sobre o norte e leste do Nordeste e de forma menos significativa em parte do Norte, porém alcançando o oeste da região Amazônica. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido entre o centro da Bolívia, norte e nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil através do escoamento em baixos níveis. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S, com vento forte, e intenso gradiente de temperatura e geopotencial. A isoterma de 0°C atua sobre o continente em torno de 48°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

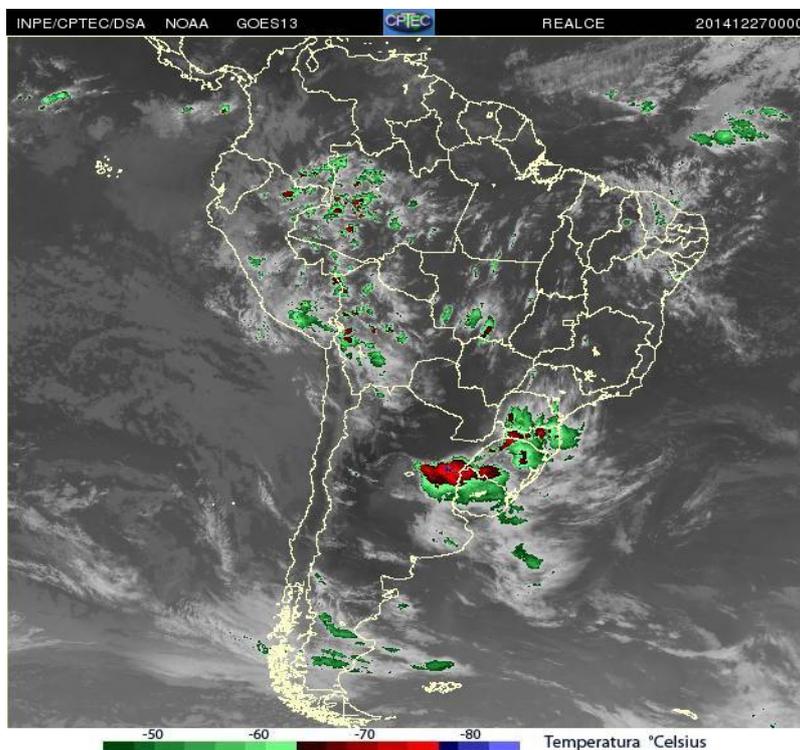


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/12, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa em torno de 38°S/32°W e influencia as Regiões Nordeste e Sudeste. Um cavado invertido atua entre a Província de Santa Fé e o litoral do RS. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1016 hPa alongado entre 19°S e 34°S. Uma onda frontal atua no Atlântico com a frente fria estendida a sudeste de 44°S/55°W e passa nas Ilhas Geórgia do Sul até um ciclone em oclusão de 972 hPa em 60°S/44°W. Uma onda frontal atua na Patagônia Argentina. No Pacífico sudeste há uma onda frontal a sul de 35°S e até 52°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N e 07°N no Pacífico e 04°N a 06°N no Atlântico.

Satélite



27 December 2014 - 00Z



Previsão

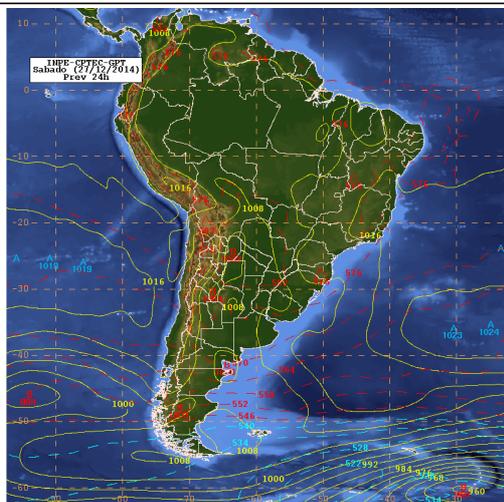
Hoje (sábado, 27/12), áreas de baixa pressão e a difluência em altitude provocará áreas de instabilidade no Sul do Brasil, principalmente. Esta situação meteorológica deverá permanecer atuando pelos próximos dias. Acumulados significativos de precipitação poderão ser observados principalmente sobre o RS. A partir da segunda-feira (29/12) também atuará sobre SP. Entre os dias 27 e 29/12 a presença do VCAN deixará o tempo com pancadas de chuva entre o MA e o PI, principalmente. Mas também este sistema atmosférico deixará o tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre parte do semi-árido do Nordeste, TO, grande parte de MG, de MT, norte de MS, GO e DF. Uma massa de ar seco deixará o tempo com pouca nebulosidade e quente em grande parte do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste e parte do Norte do Brasil, que deverá permanecer até a próxima segunda-feira (29/12). Na segunda-feira (29/12) o tempo começa a ter apenas pouca nebulosidade no sul do RS, devido à presença de um sistema de alta pressão. Mas entre os dias 31/12/2014 e 01/01/2015 as áreas de instabilidade deverão voltar a intensificar no RS, devido a aproximação e chegada de um sistema frontal no estado.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

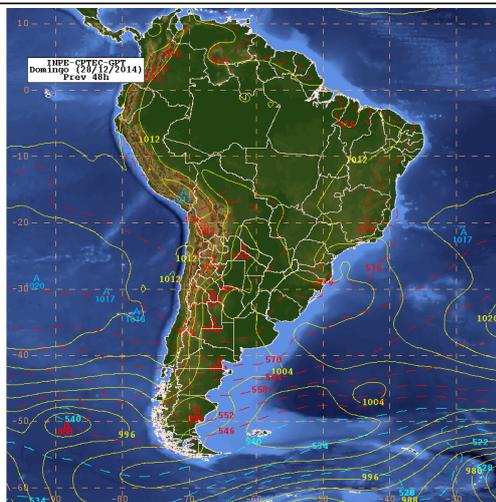


Mapas de Previsão

24 horas

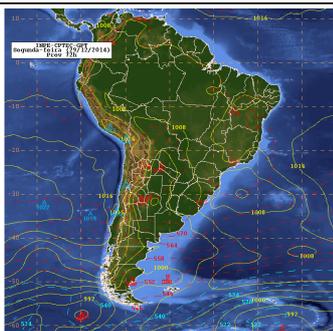


48 horas

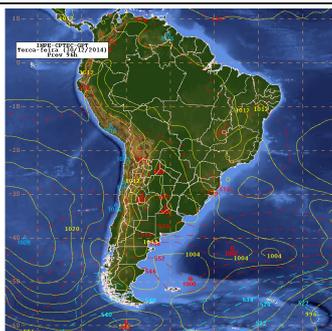


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

